

**CARTAS
AO DIRECTOR****QUAL É A SITUAÇÃO
DA UNIVERSIDADE LIVRE?**

Sr. Director — Mais um comunicado do Ministério da Educação, que visa a validade dos cursos ministrados na Universidade Livre. Diz-se nesse comunicado, respigado em parte, ao que penso, e publicado no seu jornal, que aquele departamento governamental decidiu suspender o reconhecimento oficial dos ditos cursos, alegando que está em causa a dignidade do ensino.

Conviria especificar quais são os factores que terão sido analisados que levem a concluir tal indignidade. Será uma manifesta falta de qualidade e de nível académico dos cursos? Se essa falta existe, só agora isso foi constatado, depois da Universidade ter funcionado como tal a partir do ano lectivo 1978-79, tendo sido criada no ano lectivo anterior só com a laboração do Ano Propedéutico? Ou tal decisão nasce pelo facto de a Universidade se dividir em duas, pretendendo o corpo docente que dela se afastou chamar também a si o nome de Universidade Livre, assunto sobre o qual o Supremo Tribunal Administrativo já se pronunciou, através de acórdão que deferiu o requerimento da entidade gestora da mesma Universidade, para impugnação do despacho do dito Ministério, de 31 de Maio de 1985?

Este despacho visava, em extremo, encerrar compulsivamente a Universidade Livre. Porém, a entidade gestora considera que ela está efectivamente autorizada, pela Decreto-Lei 426/80, de 30 de Setembro, pela Lei 15/81, de 31 de Julho, e pelo Decreto 58/83, de 11 de Julho, não sendo, por isso, um estabelecimento de ensino clandestino. O acórdão do Supremo tem um efeito suspensivo sobre a eficácia do Decreto-Lei 1008/85, diploma este que estipula as exigências a cumprir pelo ensino particular e corporativo.

É face a este quadro que muitos familiares de alunos da Universidade em causa se interrogam, não compreendendo por que razão se insiste no não reconhecimento oficial dos cursos ali ministrados, pretendendo-se, assim, defraudar ou denegar os direitos dos seus alunos e da própria Universidade.

O mesmo comunicado refere que os cursos, quanto à sua validade, têm esta suspensão, mas, por outro lado, que estão salvaguardadas as expectativas dos alunos que se matricularam na Universidade Livre nos anos anteriores ao ano lectivo em curso. Com certeza que sim. Não se frequenta o ensino superior para passar tempo, mas antes com a garantia de que os cursos nele tirados servirão para a vida futura.

Qual é, afinal, a situação da Universidade Livre? — José Maria Anacleto — Tavira.

UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
X

Ensino Particular
Politica Educacional
Univ. Livre

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----